

A PRÁXIS DO ASSISTENTE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE TRÊS CORAÇÕES: DESVENDANDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL

Hellen Cristhine Ramos MARQUES¹, Maria Luiza Mesquita SANTOS², Edézia Cristina de MORAIS³.

¹ *Estudante de Serviço Social – Serviço Social/Unincor – e-mail: hellinha_cristhine@hotmail.com*

² *Estudante de Serviço Social – Serviço Social/Unincor – e-mail: mariaroi@hotmail.com*

³ *Orientador e Professor do Serviço Social – Serviço Social/ Unincor – e-mail: edeziacristina@gmail.com*

Palavras - chave: assistente social - práxis profissional – serviço social

Resumo:

O Serviço Social tem sua origem no Brasil na década de 30, surge de forma conservadora e firma-se lado a lado à burguesas, além de constituir-se uma opção para manter a ordem e conter os movimentos revoltosos, que demandam como resposta a extrema pobreza e pauperismo que o proletariado se encontrava. Diante a realidade o Serviço Social foi sendo moldado às necessidades de manipulação da burguesia para com a sociedade. A partir do movimento de reconceituação da profissão, na década de 60, a atuação profissional foi aos poucos sendo legitimada, assim como, seu modo de intervenção, as teorias e metodologias e sua prática foram transformadas. Os assistentes sociais reformularam sua atuação, agindo de forma a mediar às relações conflitantes em meio ao Sistema Capitalista, mas, se posicionando a favor do proletariado. A práxis do Assistente Social é algo intrigante, pela necessidade deste ter um conhecimento holístico das demandas apresentadas no cotidiano de sua prática e, requer um conhecimento teórico-metodológico aprofundado. Desta forma, a pesquisa tem como intuito analisar a práxis do assistente social no município de Três Corações, e a partir do conhecimento sobre esta, reafirmar a importância deste profissional na sociedade, consiste na busca de conhecimento sobre a atuação e os desafios para efetivação da profissão do Serviço Social no município. Através de questionários direcionados aos Assistentes Sociais atuantes, em diversas áreas do município, com o objetivo de reafirmar sua importância e relevância em meio à sociedade capitalista, na constante luta pelos direitos e busca da cidadania. A pesquisa de campo já foi iniciada, porém não possuímos dados suficientes para uma conclusão definitiva, portanto são resultados mutáveis. Os dados recolhidos não são suficientes para afirmar ou negar as hipóteses de que as limitações do Assistente Social se dão pela falta de atualização e capacitação de parte dos profissionais, devido ao conservadorismo das estratégias de atuação profissional e nem de que o Estado é ineficiente para atender as demandas sociais das políticas públicas que são apresentadas a ele.